su: soluções urbanas

Centro de Referência do Positivismo

Templo da Humanidade

Projeto de ocupação cultural do Templo da Humanidade
com foco na história e nos acervos da instituição.

Rio de Janeiro

Maio de 2015

Apresentação do projeto 02

O Positivismo e a República Brasileira 03
O impacto da doutrina na sociedade brasileira 03
O prédio do Templo da Humanidade 04
Irradiação do Positivismo brasileiro 06

O Centro de Referência do Positivismo 07
Justificativa 07
Objetivos 07
Museu do Positivismo no Brasil 08
Centro de Pesquisa do Positivismo 10
Espaço Cultural do Templo da Humanidade 11
Plano de uso dos espaços 12
Públicos alvo 14

Modelo de gestão e sustentabilidade 15
Estatuto jurídico 15
Conselho estratégico 15
Equipes e organograma 15
Parceiros 17
Cronograma do projeto 19
Leis de incentivo 22
Comunicação e mídia 22
Monitoramento dos resultados 23

Mídia recente 24

Anexos
Portfólio 26
Certificado do Registro Memória do Mundo Brasil - UNESCO 33
Programa do Seminário Positivismo, República e Memória 34
Programa do Seminário Positivismo Ontem e Hoje 35
Circuito Sítios Históricos da República 37
Pequeno roteiro do Positivismo brasileiro em Paris 38

Contatos 39

Apresentação do projeto

O Templo da Humanidade é um prédio tombado construído em 1897 para abrigar o culto da Religião da Humanidade. Localizado na Rua Benjamin Constant, no bairro da Glória, Rio de Janeiro, ele é o primeiro templo positivista do mundo. A doutrina, promovida pelo filósofo francês Auguste Comte (1798-1857), prosperou na Europa, na Ásia e nas Américas entre meados do século XIX e início do século XX, mas foi no Brasil que ela ganhou maior número de adeptos e causou maior impacto na vida política nacional. Do final do Império ao longo da chamada "República Velha", o Positivismo cristalizou os anseios por reforma republicana, fomentou pautas de sociedade e influenciou a organização do Estado brasileiro. O Templo da Humanidade foi a caixa de ressonância deste intenso ativismo político. Seu prestigioso acervo conserva os registros de um período pouco conhecido da nossa história: são centenas de obras de artes, uma biblioteca de 15 000 livros antigos, a maioria do século XIX, e uma coleção de documentos papel de importância fundamental para a história do Brasil.

Em março de 2009, parte do telhado do Templo da Humanidade, infestado por cupins, ruiu. Graças à intervenção emergencial do Governo do Estado e da empresa Concrejato, o prédio foi recoberto por uma lona de vinil. Esta, no entanto, não resistiu à ação do tempo: o interior do prédio, seus afrescos e seus bens ficaram por vários anos expostos às intempéries e outras formas de degradação. Hoje, tornou-se urgente resgatar o memorável patrimônio arquitetônico que representa o Templo da Humanidade, assim como seus valiosos acervos em situação de risco.

No segundo semestre de 2014, a nova direção da Igreja Positivista do Brasil, proprietária do imóvel, tomou a iniciativa de sua revitalização. Contratou-se o arquiteto Luciano Cavalcanti de Albuquerque, do Ateliê Belmonte, para elaborar um projeto de restauração em conformidade com as exigências das instituições responsáveis pelo seu tombamento (Iphan, INEPAC e IRPH). Em paralelo, incumbiu-se à empresa de consultoria SU Soluções Urbanas a tarefa de elaborar um projeto de uso cultural do espaço restaurado.

O presente projeto apresenta o resultado desta consultoria, com a proposta de instalar no Templo da Humanidade um Centro de Referência do Positivismo.

Objetivos do projeto

Resgatar a história do Templo da Humanidade e do movimento positivista no Brasil, fomentando a pesquisa e informando o grande público sobre o tema;

Salvar os acervos da Igreja Positivista do Brasil e disponibilizá-los para pesquisadores e museus;

Dotar o bairro da Glória de um equipamento cultural de qualidade capaz de inserir o Templo da Humanidade no mapa turístico da cidade;

Valorizar o prédio tombado pelo IPHAN, INEPAC e IRPH.

O Positivismo e a República Brasileira

Auguste Comte

Corrente filosófica surgida na França em meados do século XIX, o Positivismo teve como principal teórico o francês Auguste Comte (1798-1857). Ela promovia o conhecimento científico como a única forma válida de interpretação do mundo, rejeitando explicações baseadas em crenças sobrenaturais ou considerações metafísicas: todo conhecimento deve ser cientificamente demonstrado.

A partir deste princípio, Comte desenvolveu ferramentas com o objetivo de transpor o rigor e a metodologia da comprovação científica para além das ciências exatas. Considerado pai da sociologia, ele sistematizou esta ciência capaz de observar e explicar fenômenos sociais e desta forma orientar a ação política. Ele também desenvolveu uma teoria histórica na qual teorizou o progresso da civilização, impulsionado pelos avanços da ciência. Segundo esta visão, a sociedade ocidental já havia deixado o estado primitivo, dominado pelas crenças, e ingressado no estado intermediário, caracterizado pelas crises políticas, sociais e espirituais do seu tempo. O *estado positivo* viria sob o pleno império das ciências, e resultaria em um sistema político republicano.

Após a concepção de sua filosofia, Comte elaborou as bases de uma "religião positiva", destinada à elevação cívica e moral dos homens. Ele cria uma religião sem Deus sobrenatural, não transcendental, em torno de princípios morais como o altruísmo e a honestidade. Na Religião da Humanidade, presta-se homenagem àqueles que contribuíram para o progresso da civilização. Em seu calendário, são celebrados homens e mulheres como Arquimedes, Joana d'Arc, Shakespeare ou Gutenberg. A Humanidade é representada por uma mulher com uma criança no colo, numa clara referência à iconografia católica.

Em seu Catecismo positivista *(1852), Comte descreve uma religião laica, compatível com o regime republicano.*

O impacto na sociedade brasileira

A Religião da Humanidade foi trazida ao Rio de Janeiro no final da década de 1870 por dois estudantes da Escola Politécnica (atualmente Escola Politécnica da UFRJ), Miguel Lemos e Raimundo Teixeira Mendes. Excluídos da instituição devido a seu engajamento político e suas críticas à Monarquia ainda vigente no Brasil, os dois jovens partiram para Paris, onde frequentaram os meios positivistas e descobriram a doutrina religiosa de Comte.

De volta ao Brasil, eles trabalharam ativamente na divulgação da Religião da Humanidade, que lhes oferecia os recursos teóricos e os instrumentos adequados a sua atuação política. Em 1881, Miguel Lemos fundou oficialmente no Rio de Janeiro a Igreja

Positivista do Brasil, entidade que se tornou rapidamente um centro de reunião de republicanos e abolicionistas.

As ideias positivistas se impuseram com facilidade neste contexto histórico, dando unidade aos anseios republicanos da elite brasileira. Os Positivistas participaram da campanha pela abolição dos escravos e chegaram a desempenhar papel determinante na derrubada do Império e na Proclamação da República, em 1889, cujo principal articulador foi o positivista Benjamin Constant (1836-1891). A doutrina serviu ainda de base ideológica para a República brasileira, influência que se exerceu até os anos 1930.

Benjamin Constant foi ministro do Governo provisório e recebeu o título de Fundador da República Brasileira.

O mais popular legado dos Positivistas à República brasileira é sem dúvida a Bandeira Nacional, idealizada por Teixeira Mendes e desenhada pelo pintor Décio Villares, com o lema positivista "Ordem e Progresso". Mas o ideário positivista ajudou sobretudo a pautar as grandes reformas sociais do final do Império e dos primórdios da República, entre as quais a abolição da escravidão, a separação da Igreja e do Estado, a criação dos feriados nacionais, o casamento civil e as primeiras leis trabalhistas.

Os panfletos, documentos e demais materiais de cunho político da propaganda positivista produzidos pela Igreja Positivista do Brasil compõem um conjunto documental único até hoje conservado no Templo da Humanidade.

O prédio do Templo da Humanidade

O Templo da Humanidade, construído para abrigar a sede da Igreja Positivista do Brasil, foi o primeiro prédio edificado no mundo para o exercício da Religião da Humanidade. Embora fosse praticada em diversos países, esta religião moderna não tinha um espaço específico para o seu culto. No Brasil, ela ganhou seu primeiro templo religioso, projetado segundo a planta desenhada por Auguste Comte. A construção se estendeu de 1891 a 1896, e a inauguração ocorreu em grande pompa no dia 1º de janeiro de 1897, que corresponde ao Dia da Humanidade no calendário positivista. Ícone da importância que o Positivismo alcançou na sociedade brasileira, o Templo teve ilustres frequentadores, como Benjamin Constant, Euclides da Cunha e o marechal Cândido Rondon, o qual lá celebrou seu casamento.

A fachada, de inspiração neoclássica, é uma réplica do Panthéon de Paris, monumento onde estão sepultados os grandes personagens da história da França. O friso ostenta a máxima positivista "O amor por princípio, a ordem por base, o progresso por fim", o qual deu origem ao lema da bandeira do Brasil. No

Foto da inauguração do Templo da Humanidade, no dia 1e de janeiro de 1897.

interior, a nave central é rodeada por 14 nichos, correspondentes aos 13 meses do calendário positivista, e um deles dedicado à figura feminina. Cada nicho exibe o busto de uma das 364 personalidades que compõem o panteão universal de Auguste Comte, nas 13 áreas de conhecimento identificadas por ele. No fundo, o altar-mor expõe a imagem da Humanidade, o busto de Auguste Comte e um verso da Divina Comédia de Dante.

No nível térreo, sob a nave, ficavam os salões e o escritório da Delegação da Igreja Positivista do Brasil, assim como a oficina tipográfica de onde saíam as centenas de litografias e panfletos, religiosos e políticos, distribuídos pelos Positivistas. Grande parte destes panfletos permanece até hoje no prédio, cuidadosamente embalados, referenciados e guardados em armários e estantes. O escritório conserva correspondências diversas da Delegação. Dos milhares de documentos abrigados no Templo da Humanidade, poucos foram devidamente identificados.

Durante muitos anos, o Templo da Humanidade conservou o protótipo original da Bandeira do Brasil, projetado por Teixeira Mendes e pintado em óleo sobre tela por Décio Villares – infelizmente furtado em 2010. Dentre as relíquias do Templo, destacam-se a primeira representação do rosto de Tiradentes por Décio Villares e a suposta cama do mártir da Conjuração mineira, lembranças da participação direta da Igreja Positivista do Brasil na construção dos grandes heróis do calendário cívico brasileiro.

Pelo valor de sua história e de seus acervos, o Templo da Humanidade é contemplado com tombamento nas três esferas federal (2010), estadual (1978) e municipal (2014).

A fachada ostenta frases do pensamento de Comte; Ordem e Progresso refere-se a sua filosofia política.

Irradiação do Positivismo brasileiro

O Positivismo deve sua longevidade no Brasil às adaptações e metamorfoses que operou para moldar-se às pautas reformistas do final do século XIX. A filosofia difundiu-se em várias regiões do País, nas suas vertentes laica e religiosa. Hoje, o culto está provisoriamente suspenso no Rio de Janeiro, mas ainda é praticado nas capelas positivistas de Porto Alegre e Curitiba.

Fachada da Chapelle de l'Humanité, situada na Rue Payenne, no bairro do Marais em Paris.

Em Paris, a Igreja Positivista do Brasil adquiriu, em 1903, um prédio onde instalou a Chapelle de l'Humanité, reprodução em escala menor do Templo da Humanidade. Tombada pelos serviços franceses de proteção do patrimônio, a Chapelle de l'Humanité, último templo positivista da Europa, é mantida até hoje pela Igreja Positivista do Brasil e está aberta à visitação (ver anexo "Pequeno Roteiro do Positivismo Brasileiro em Paris").

Durante as Jornadas do Patrimônio, em Paris, visitantes fazem fila para visitar a capela brasileira.

A associação francesa Maison Auguste Comte, prestigioso centro de estudos comtianos, também remete a esta surpreendente história franco-brasileira. Ela foi fundada, em 1953, graças ao então embaixador do Brasil na Unesco Paulo Carneiro, que lutou para resgatar os arquivos e o apartamento de Auguste Comte em Paris.

Conferência na Chapelle de l'Humanité, em Paris.

O Centro de Referência do Positivismo

Desde o desabamento do telhado, em março de 2009, seguido da interdição do prédio pela Defesa Civil, o Templo da Humanidade e suas coleções de livros, folhetos, documentos históricos, mobiliário e obras de arte correm risco de furto, perda e degradação. Diante da situação dramática em que se encontram o prédio e seu acervo, a nova direção da Igreja Positivista do Brasil (IPB), entidade responsável pela manutenção do prédio, definiu as seguintes prioridades:

- Resgate dos acervos, incluindo seu inventário e a restauração das obras danificadas

- Restauração do prédio (cobertura, interior da nave, térreo, anexo)

- Implementação de um projeto cultural em fase com o histórico e os acervos do prédio, para impulsionar sua revitalização

O projeto de restauração do prédio foi desenvolvido pelo arquiteto Luciano Cavalcanti de Albuquerque, do Ateliê Belmonte. A proposta conceitual, elaborada pela SU Soluções Urbanas, idealizou a instalação no Templo da Humanidade de um Centro de Referência do Positivismo.

Justificativa

O Templo da Humanidade preserva a memória de uma página fundamental da constituição da nação brasileira. O abundante conjunto documental e artístico reunido no prédio demonstra a influência que o Positivismo exerceu no Brasil, permeando suas instituições políticas, o debate acadêmico, a iconografia republicana, o urbanismo das cidades, entre outras temáticas.

Pelos seus acervos e sua história, o Templo da Humanidade é uma espécie de museu não oficial da memória nacional republicana e o símbolo desta trajetória peculiar do positivismo no Brasil.

Objetivos

O Centro de Referência do Positivismo tem por objetivos:

- ✓ resgatar e transmitir o legado do movimento positivista à história do País
- ✓ promover a pesquisa no Brasil e no exterior sobre o movimento positivista brasileiro
- ✓ criar um espaço de cultura, aprendizado e lazer de qualidade no bairro da Glória, aberto aos turistas, visitantes e moradores da cidade

Atividades do Centro de Referência do Positivismo

Museu do Positivismo: com foco no momento histórico do advento do Positivismo e seus desdobramentos no Brasil, ele se baseia nos acervos restaurados da instituição

Centro de Pesquisa: o fomento à pesquisa acadêmica acerca do Positivismo se dará através da disponibilização dos acervos digitalizados da instituição, da distribuição de bolsas e prêmios de tese e da constituição de biblioteca especializada.

Espaço cultural: com biblioteca, restaurante e auditório, ele oferece ao bairro da Glória um espaço multidisciplinar além de oficinas de capacitação e atividades sociais.

Museu do Positivismo no Brasil

Proposta:

O Museu do Positivismo resgata a história do movimento positivista no Brasil pelo prisma de suas pautas políticas e do seu legado. Primeiro museu do gênero no país, ele transformará o Templo da Humanidade, um dos principais prédios tombados do bairro da Glória até então conhecido de poucos curiosos, em um espaço frequentado e aberto à comunidade do bairro e ao público em geral. O museu vai dispor de vários espaços de exposição, assim como de uma lojinha e de um restaurante.

Circuito de visita:

(*ver capítulo Plano de uso dos espaços*)

O projeto museográfico será encomendado a um cenógrafo e levará em conta as premissas aqui detalhadas.

A nave principal, andar nobre do Templo da Humanidade, é a principal peça do acervo: ela carrega informações valiosas indispensáveis para um bom conhecimento do Positivismo e de sua história. O espaço é tombado e será restaurado segundo as orientações dos órgãos patrimoniais oficiais. As intervenções museo-gráficas não poderão alterar sua aparência, limitando-se a recursos interativos de luz ou som que permitirão descobrir alguns aspectos da Religião da Humanidade.

Ao caminhar pela nave, o visitante receberá informações virtuais de acordo com sua posição no espaço. Se deslocando entre os nichos laterais, onde são reverenciados os personagens do Positivismo, ou em certos locais da nave, ele cruzará zonas de irradiação que, graças a um sistema invisível de emissões infravermelhas, deslancharão nas paredes dos espaços percorridos, projeções luminosas furtivas de um texto informativo curto, de uma imagem essencial para a compreensão do percurso ou uma discreta projeção sonora localizada, ouvida exclusivamente pelo interessado.

Após a visita da nave, o visitante é convidado a explorar outros aspectos do Positivismo na Sala de documentação, dotada de recursos digitais para aprofundamento dos conteúdos abordados. Além de painéis informativos, a sala receberá um conjunto de totens e mesas táteis interativas que proporcionarão ao visitante uma viagem virtual através do Positivismo, sua religião e sua história. O visitante também encontrará informações relativas aos grandes personagens da história universal cultuados pelos Positivistas, em particular aqueles representados por bustos na nave do Templo.

A visita prossegue pelo andar térreo, onde salões de época recompõem a sala da Delegação da Igreja Positivista do Brasil e a ambientação de uma biblioteca positivista:

A Sala Jorge Lagarrigue, onde Teixeira Mendes reunia a Delegação, será inteiramente restaurada e reconstituída com os móveis, objetos e instrumentos de precisão da época; ela integrará o circuito de visitação pública.

A Sala Ternaux acolherá uma Sala de leitura com decoração e móveis reproduzindo um ambiente positivista no século XIX. Os livros antigos do acervo, após inventário e descarte necessário, serão dispostos nas suas vitrines originais restauradas. O público encontrará aqui um espaço para leitura silenciosa com poltronas, sofás, mesinhas e cadeiras. As poltronas serão equipadas de dispositivos de escuta individual para ouvir documentos sonoros ou consulta do acervo musical. Os livros deste espaço não estarão à disposição do público, mas poderão ser solicitados para consulta junto com a administração.

Os óleos "Apresentação" e "Morte de Auguste Comte", de Eduardo de Sá, foram retirados da nave em outubro de 2014 e realocados em local seco e seguro.

acabou se impondo no imaginário dos brasileiros. O mobiliário de época conta com o leito que teria pertencido a Tiradentes.

Dentre os documentos, vale citar um desenho que seria o primeiro esboço da Bandeira do Brasil, realizado em papel vegetal sobre papel milimetrado.

Acervos:

O projeto museográfico exige uma re-organização dos acervos da IPB, com o intuito de privilegiar sua mediação cultural. Tendo em vista a grande quantidade de objetos conservados, recomenda-se, após levantamento do acervo, a seleção das peças de maior pertinência para o projeto museográfico e a exibição das demais em exposições temporárias de longa duração.

Destacam-se desde já do acervo da IPB itens de grande relevância histórica e artística, como as dezenas de obras de Eduardo de Sá e de Décio Villares. Os dois artistas produziram, por solicitação da IPB, quadros, bustos e estátuas que hoje decoram instituições e espaços públicos Brasil afora. Décio Villares, o autor da Bandeira do Brasil, também criou a primeira representação de Tiradentes, por encomenda da IPB que promoveu o primeiro "culto cívico" ao mártir da Conjuração Mineira, em 1890. Livremente inspirada do rosto de Cristo, conforme prática sincretista própria à Religião da Humanidade, esta representação

Atividades:

O projeto museográfico será enriquecido por atividades de mediação dentro e fora do Templo, destinadas a ampliar o conhecimento, atualizá-lo e colocá-lo em debate. São elas:

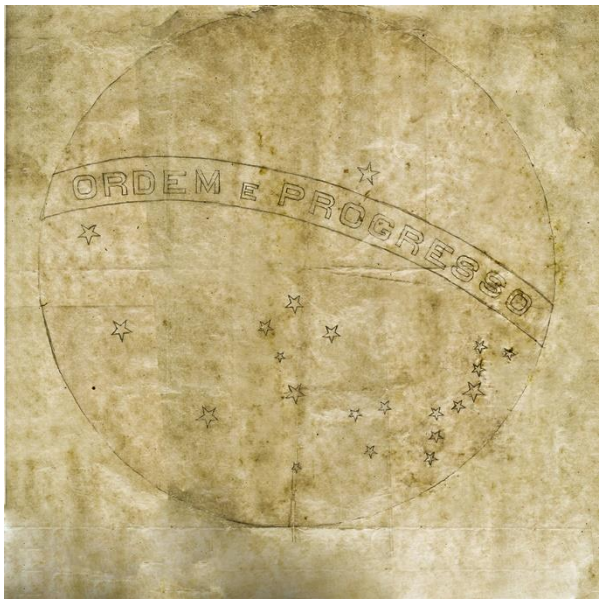
- Visitas guiadas do Templo da Humanidade realizadas por estagiários e membros da IPB;
- Ações educativas com escolas focando em peças do acervo (aulas sobre os personagens do calendário de Comte, discussão sobre os debates de sociedade promovidos pelos Positivistas como o pacifismo, a vacinação obrigatória, o culto aos heróis, a laicidade...);
- Circuitos guiados na cidade passando pelos marcos arquitetônicos deixados pelo Positivismo, a exemplo do Circuito Sítios Históricos da República realizado em parceria com o Museu da República e Museu Casa de Benjamin Constant (ver detalhes em anexo).

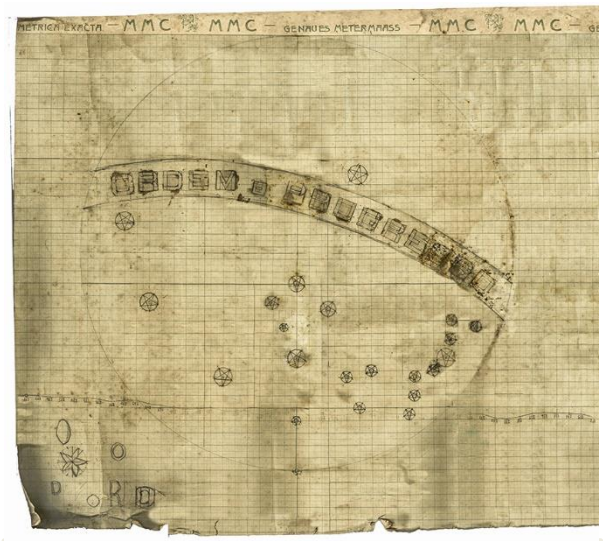
Públicos:

O Templo da Humanidade sempre recebeu com regularidade turistas, em sua maioria estrangeiros, professores e curiosos do patri-

mônio carioca. No futuro Museu, conta-se multiplicar estes frequentadores e atingir novos públicos.

Para este fim, as informações serão adaptadas para um público infanto-juvenil, em particular alunos do ensino médio em visitas programadas. Os recursos digitais em livre acesso e as visitas guiadas permitirão, todavia, o aprofundamento dos temas para satisfazer um público adulto exigente. Os equipamentos de lazer (loja, restaurante) se destinam a favorecer a integração do espaço com demais visitantes e moradores do bairro e da cidade, aos quais o museu proporcionará um conhecimento de fácil compreensão deste período histórico.





Esboços à lápis em papel milimetrado e papel vegetal da Bandeira do Brasil.

Parcerias:

A curadoria do Museu do Positivismo contará com o apoio das equipes do Museu da República e do Museu Casa de Benjamin Constant, com os quais a IPB estabeleceu um termo de cooperação técnica.

Centro de Pesquisa do Positivismo

Proposta:

O departamento de pesquisa do Centro de Referência do Positivismo tem por objetivo promover a pesquisa sobre o movimento positivista no Brasil no âmbito acadêmico. Ele tem por vocação organizar, restaurar, preservar e disponibilizar *in loco* e on-line os acervos da IPB.

Espaços: (*ver capítulo Plano de uso dos espaços*)

O Centro de Pesquisa ocupará um andar do prédio anexo cuja construção está prevista no projeto de reforma arquitetural. Ele será dotado de um espaço para consulta de documentos físicos (livros, correspondências e dezenas de milhares de documentos arquivados) e digitalizados. Uma assistência operacional será oferecida aos pesquisadores para consulta e eventuais contatos nacionais e internacionais com especialistas da mesma temática. O Centro também desenvolverá uma plataforma digital onde serão disponibilizados seus recursos.

Atividades:

Digitalização dos acervos, aquisição de livros e documentos, publicação de artigos, promoção de linhas de pesquisa pela distribuição de bolsas e prêmios de teses... são algumas das

atribuições do Centro de pesquisa. Ele também poderá desenvolver projetos afins, como a coleta de dados e memórias das famílias positivistas brasileiras.

Públicos:

Os acervos do Templo da Humanidade já atraem estudantes e pesquisadores brasileiros e estrangeiros, mesmo sem recursos e atendimento adequados. O Centro de Pesquisa irá ampliar este público, atendendo pesquisadores com projetos nas áreas de história, filosofia e ciências sociais.

Parcerias:

Em 2014, o seminário organizado na Fundação Casa de Rui Barbosa reuniu especialistas do Positivismo.

O Centro de Referência do Positivismo será fruto de uma parceria da IPB com universidades, pesquisadores e centros de pesquisa no Brasil ou no exterior. Estas parcerias garantem sua independência curatorial na promoção de linhas de pesquisa de relevância acadêmica. A experiência exitosa do Seminário Positivismo Ontem e Hoje (ver anexo), organizado pela IPB em novembro de 2014 na Fundação Casa de Rui Barbosa, deu viabilidade a parcerias com pesquisadores da Fiocruz, do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), da Universidade Federal do Paraná e da Maison Auguste Comte, em Paris.

Espaço Cultural Templo da Humanidade

Proposta:

O Espaço Cultural visa a favorecer a integração do Templo da Humanidade com a população da cidade através de atividades culturais e socioeducativas, priorizando as iniciativas voltadas para o bairro da Glória.

Espaços: (*ver capítulo Plano de uso dos espaços*)

As atividades ocuparão, em horários restritos, a nave principal, dotada de uma tela retrátil para projeções, de um piano e de um harmônio francês do século XIX. No andar térreo, o projeto prevê uma galeria de arte e um auditório com capacidade de 45 lugares.

Atividades:

O centro cultural receberá exposições e apresentações de artes cênicas e visuais (cineclube, concertos, teatro), eventos culturais (festivais, vernissages, seminários) e oficinas de capacitação para jovens e idosos das comunidades do bairro, promovidas pela IPB. Seus espaços também podem ser alugados para eventos corporativos.

Públicos:

Público dos eventos culturais e corporativos, além dos visitantes regulares do local.

Parcerias:

Neste bairro carente em infraestruturas culturais, o espaço vai estruturar sua oferta buscando valorizar parcerias com instituições locais (cineclube Museu da República, Memorial Getúlio Vargas, produtora Arte e Pensamento, escola de dança Debora Colker...).

Plano de uso dos espaços

Pavimento 1 - nível da nave

Nave 1

Peça chave do Museu, ela será dotada de um circuito interativo de visita de extrema discrição, destinado a preservar sua ambientação original. A nave também irá acolher eventos culturais, conforme tradição da IPB antes do desabamento do telhado, como recitais de música clássica e erudita. Ela manterá sua função religiosa, podendo acolher as tradicionais prédicas dominicais.

Sala à esquerda do hall de entrada 2

A Sala de documentação interativa receberá painéis informativos e um conjunto de totens e mesas táteis interativas. Ela completa o circuito de visita do 1º piso.

Sala à direita do hall de entrada 3

A lojinha do Templo da Humanidade será mantida na sua função original, como espaço de venda. Além dos "produtos derivados" relacionados ao Museu, ela poderá ampliar sua oferta com produtos destinados a atrair público e tornar a atividade geradora de recursos, como artigos turísticos sobre a cidade, o bairro e sua história. A restauração irá manter o seu aspecto original, com estantes repletos de folhetos numerados e móveis de época.

Térreo

Sala Ternaux 5

Transformada em Biblioteca e Sala de leitura, a Sala Ternaux é um espaço "de época", com decoração e móveis reproduzindo um ambiente positivista no século XIX. Equipamentos de escuta individual permitem prolongar a descoberta do histórico e dos acervos da IPB.

Sala Jorge Lagarrigue 4

A antiga Sala da Delegação da Igreja Positivista do Brasil integra o circuito de visitação. Reconstituída com mobília e objetos do acervo, ela compõe, junto com a Sala de leitura, um conjunto de dois espaços com ambientação de época.

Salas Thunot e anexos 6 7 8

O espaço se tornará o auditório, com equipamentos adequados para uma sala multiuso de 45 lugares, incluindo cabine para tradução simultânea. Ele poderá receber palestras, congressos, eventos corporativos ou culturais. Com duplo acesso (entrada independente ou pelo conjunto de espaços de circulação do Museu), ele se adapta a eventos externos ou integrados aos demais espaços.

Sala Miguel Lemos 9

A sala receberá equipamentos para se tornar uma galeria de arte para exposições temporárias.

Sala Daniel Encontre 10

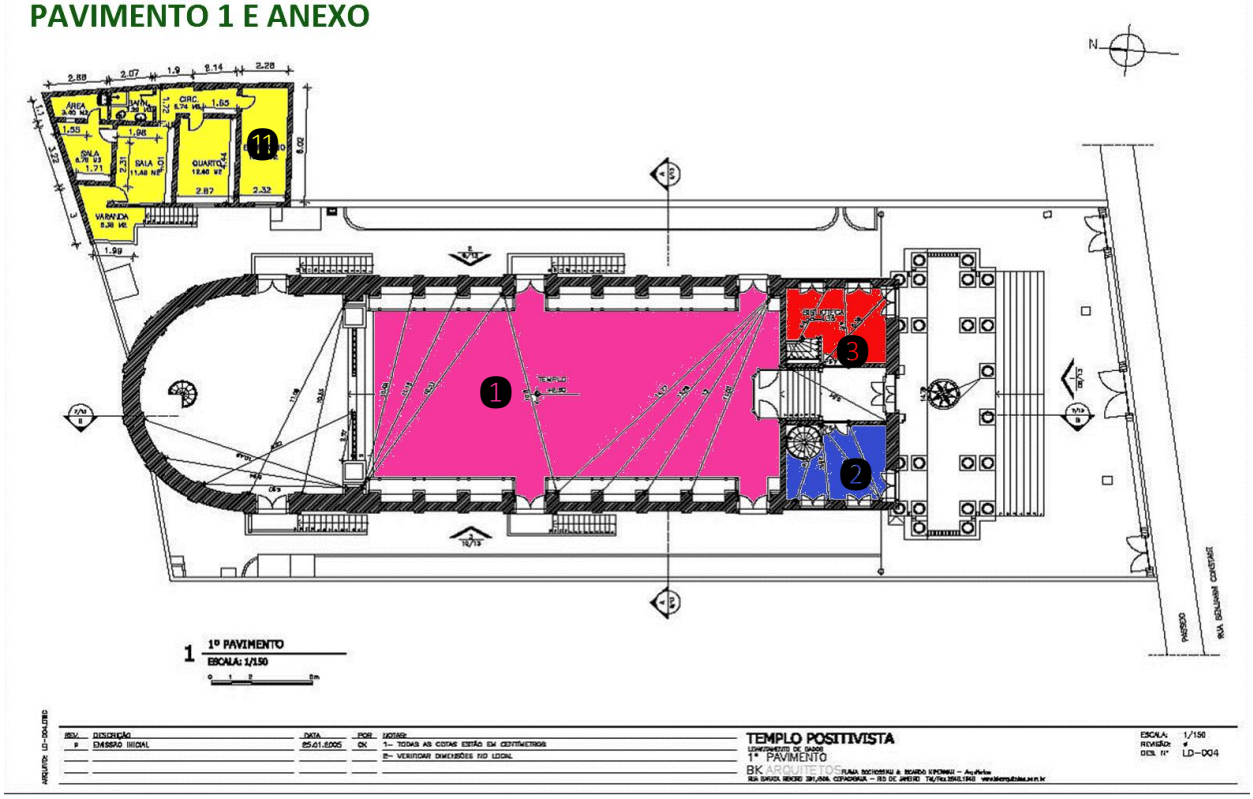
Transformada em restaurante, ela terá duas aberturas nas laterais do prédio, podendo utilizar os espaços externos para instalar mesas ao ar livre.

Prédio anexo

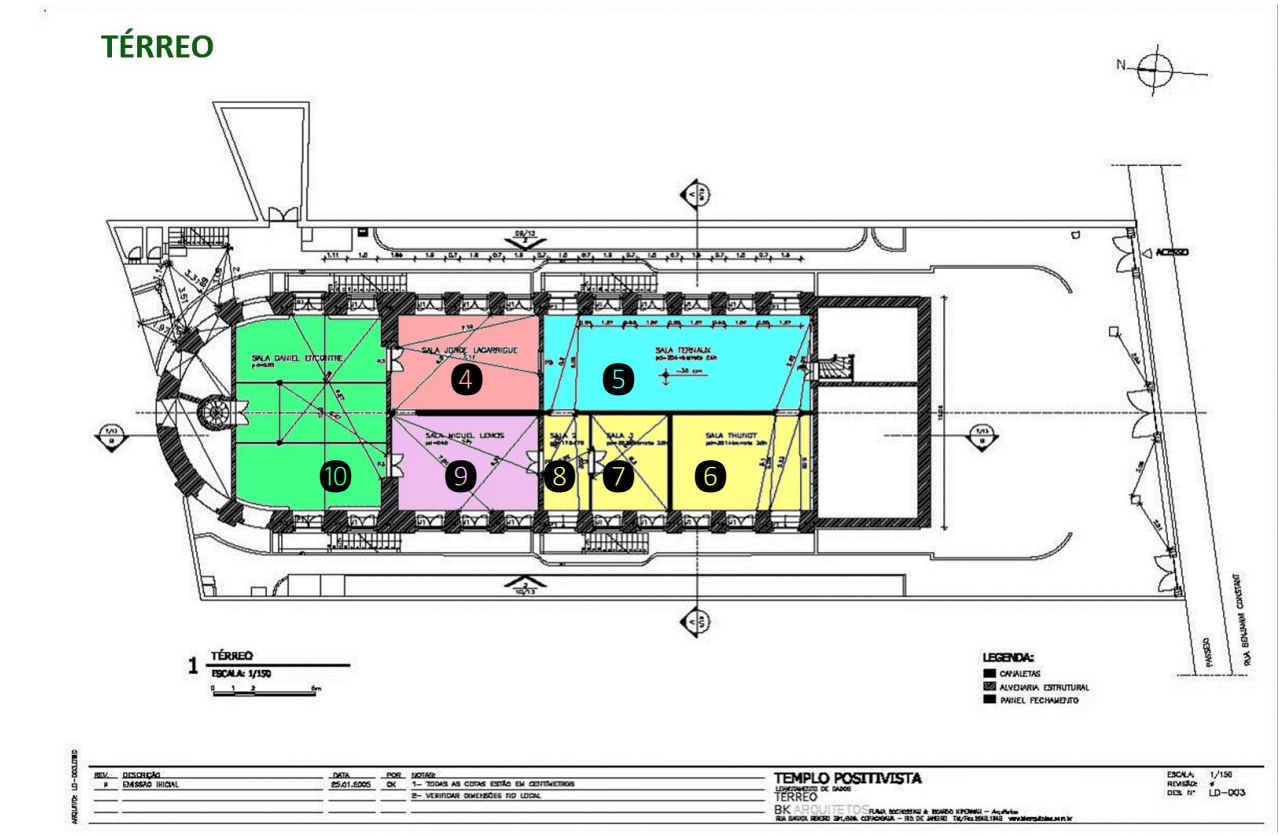
Espaço Danton Voltaire 11

O anexo vai acolher, no 3º piso, o Centro de Pesquisa, sala com mesas e computadores para acesso a banco de dados internos e externos. Os outros andares do prédio se destinam à administração (4º andar), à reserva técnica (2º andar) e aos vestiários e banheiros (1º andar) previstos para os artistas e o público dos eventos e do Museu.

PAVIMENTO 1 E ANEXO



TÉRREO



Públicos alvo

No conjunto, as diferentes atividades desenvolvidas no Centro de Referência do Positivismo levarão a seus espaços um público diverso, no qual destacam-se:

- **Turistas** brasileiros e estrangeiros
- **Moradores** do bairro da Glória e da cidade do Rio de Janeiro
- **Alunos** do ensino médio por intermédio das atividades escola-museu
- **Pesquisadores** brasileiros e estrangeiros
- **Descendentes** de famílias positivistas ou pessoas interessadas na história e na memória do Positivismo
- **Usuários** do bairro da Glória
- Público dos eventos do Espaço Cultural
- Público dos eventos corporativos

Nossos públicos atuais

Embora fechado, o Templo da Humanidade recebe regularmente **pesquisadores**, **professores** de escolas e universidades, **jornalistas** e **turistas** brasileiros e estrangeiros interessados em sua história, sua arquitetura e seus acervos.

O Centro de Referência do Positivismo irá oferecer a estes públicos uma informação mais organizada e um atendimento mais adequado, acarretando, então, um número cada vez maior de visitantes.

Em março de 2015, grupo de estudantes de graduação das faculdades de sociologia e urbanismo da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, visita o Templo da Humanidade.

Modelo de gestão e sustentabilidade

Estatuto jurídico

O Centro de Referência do Positivismo é uma instituição laica, com CNPJ próprio. Esta disposição é essencial para distingui-lo da IPB, instituição religiosa proprietária do Templo da Humanidade, de maneira a garantir:

- sua independência curatorial perante a comunidade de pesquisadores e especialistas do Positivismo;
- sua idoneidade para participação a editais públicos, sem ferir o princípio da laicidade do Estado.

Conselho Estratégico

O modelo de administração do Centro de Referência do Positivismo prevê um órgão colegial que possa assessorar a instituição na definição das diretrizes de seu projeto cultural e científico.

O Conselho Estratégico é formado por representantes das instituições parceiras e por personalidades cuja atuação ou produção intelectual são relevantes para o Centro de Referência do Positivismo.

O Conselho Estratégico tem por função ampliar o intercâmbio entre as personalidades e instituições nele representadas, de forma que possam colaborar com:

- a salvaguarda e a curadoria dos acervos da Igreja Positivista do Brasil;
- a geração de conhecimento sobre o Positivismo, sua influência na cultura brasileira e o papel da Igreja Positivista do Brasil na história do País;
- a gestão e a atuação estratégica do Centro de Referência do Positivismo.

Membros do conselho estratégico

- Presidente honorário do Centro de Referência do Positivismo
- Diretor executivo do Centro de Referência do Positivismo
- Pesquisadores vinculados à academia (UFRJ, Fiocruz, UFPel...)
- Personalidades da sociedade civil (descendentes de famílias positivistas, historiadores, presidente da Associação dos Amigos do Templo da Humanidade)
- Representantes da administração pública (SMU, Museu da República, MCBC, MAST, ...).

Equipes e organograma

O quadro administrativo do Centro de Referência do Positivismo compreende uma Presidência, uma Diretoria executiva e uma Coordenação Técnico-Científica.

- A Presidência é ocupada por um Presidente honorário, nomeado pela Delegação da Igreja Positivista do Brasil.

- A Diretoria executiva é composta por um Diretor executivo, auxiliado por um gestor cultural e por um assistente administrativo. A equipe tem por missão pôr em prática as orientações do Conselho Estratégico.

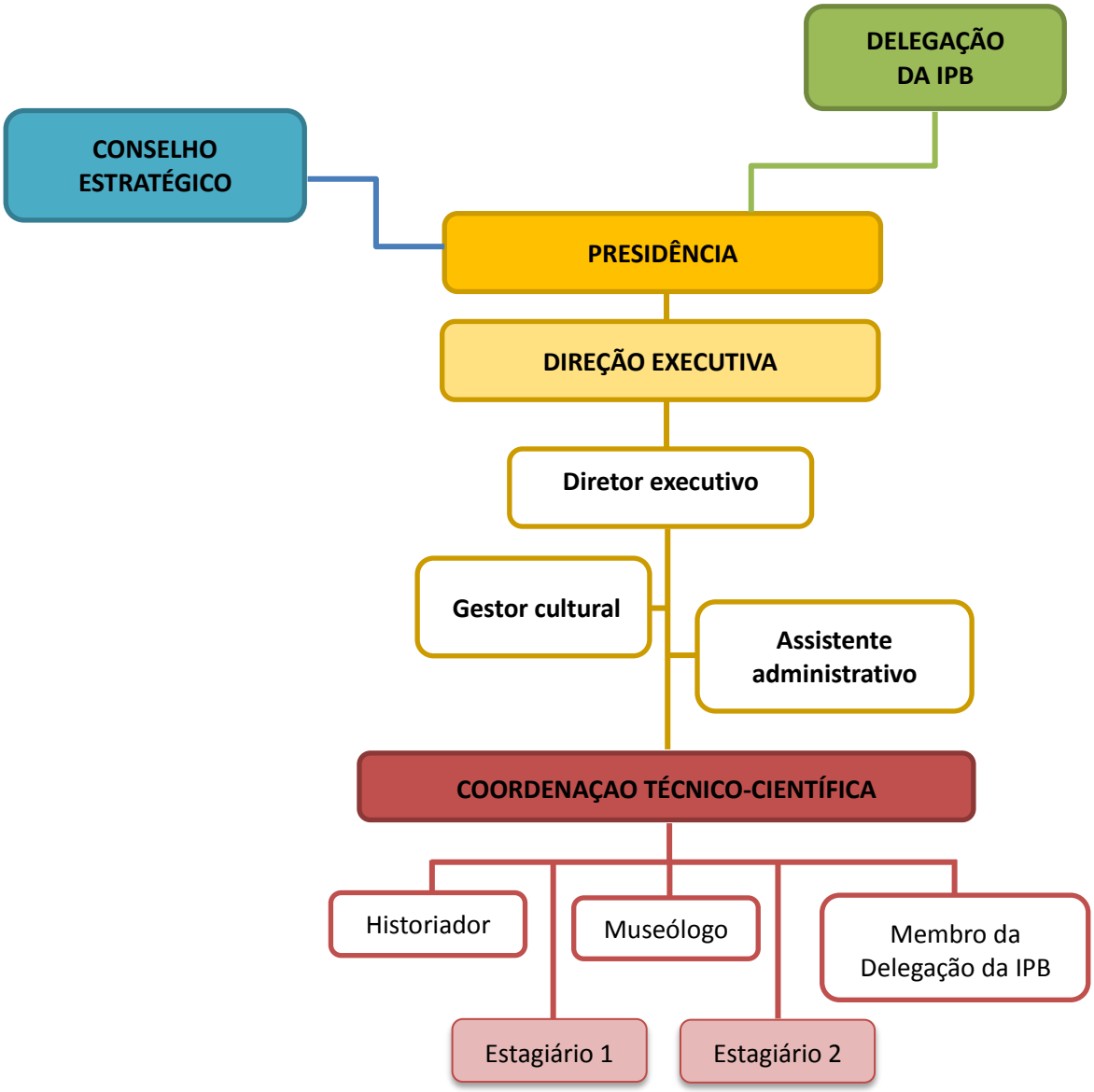
- A Coordenação Técnico-Científica é composta por servidores públicos cedidos pelo Museu da República (1 museólogo) e pelo Museu Casa de Benjamin Constant (1 historiador), auxiliados por um membro da Delegação da Igreja Positivista do Brasil e por dois estagiários.

Sob a orientação do Conselho Estratégico e da Direção executiva, a Coordenação técnico-científica tem por missão:

- O levantamento, a organização, a digitalização e a promoção dos acervos da IPB
- O fomento à pesquisa baseada nos acervos da IPB
- A definição de atividades culturais em torno do projeto museológico

Desde outubro de 2014, servidores do Museu Benjamin Constant colaboram no resgate das obras do acervo.

Organograma



Parceiros

Desde julho de 2014, a IPB vem dinamizando uma rede de relações institucionais com o objetivo de viabilizar a execução de seu projeto de revitalização cultural. Esta dinâmica resultou nas seguintes parcerias:

Instituto Brasileiro de Museus (Ibram)

→ Elaboração de um **Termo de Reciprocidade** entre a IPB, o Museu da República e o Museu Casa de Benjamin Constant para pré-higienização, arrolamento e conservação preventiva dos acervos | **contato: Magaly Cabral e André Angulo (MR) | Elaine Carrilho e Marcos Felipe de Brum Lopes (MCBC)**

Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac)

→ **Acordo de cooperação técnica** para levantamento dos acervos candidatos ao Programa Memória do Mundo da Unesco | **contato: Manoel Vieira e Raquel Braz**

Superintendência de Museus da Secretaria Estadual de Cultura (SMU)

→ Consultoria da SMU para encaminhamento das ações | **contato: Mariana Várzea e Lucienne Figueiredo dos Santos**

→ Consultoria do Laboratório de Conservação do Ingá para higienização, preservação e manejo dos acervos | **contato: Nice Maria Cunha da Costa**

Fundação Oswaldo Cruz

→ Discussões preliminares para o tratamento de acervos documentais | **contato: Cleber Belmiro do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz**

Universidade Federal de Pelotas (UFPel/RS)

→ Consultoria para levantamento técnico do conjunto dos acervos | **contato: Elisabete da Costa Leal**

Página anterior

Foto 1: *Visita das equipes da Igreja Positivista do Brasil e da consultora Soluções Urbanas ao Museu Casa de Benjamin Constant, para avaliação de ações conjuntas (nov. 2014).*

Foto 2*: André Angulo, museólogo do Museu da República, leva grupo ao Templo da Humanidade, no âmbito do Circuito Sítios Históricos da República.*

Foto 3*: Visita ao Templo da Humanidade do então Presidente do Ibram Ângelo Oswaldo, acompanhado de Mariana Várzea (Superintendente estadual dos Museus), Marcos Veneu (Chefe Do Serviço história da Fundação Casa de Rui Barbosa), Jean-François Braunstein (Diretor da Maison Auguste Comte) e Luiz Edmundo Costa Leite (Presidente da Associação dos Amigos do Templo da Humanidade), durante o seminário internacional* Positivismo Ontem e Hoje *(nov. 2014).*

Foto 4*: Visita técnica com Francisco Lourenço e Felipe Vieira, servidores do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Osvaldo Cruz e Elaine Carrilho e Marcos Lopes, diretora e historiador do Museu Casa de Benjamin Constant (dez. 2014).*

Identificação e higienização de documentos históricos da Delegação da Igreja Positivista do Brasil com estagiários e servidores do Museu Casa de Benjamin Constant (dez. 2014).

Apoio institucional

Association Maison Auguste Comte

A associação francesa, liderada pelo filósofo francês Jean-François Braunstein (Sorbonne Nouvelle) é referência mundial na área de pesquisa sobre Auguste Comte.

Associação dos Amigos do Templo da Humanidade

Fundada em 2015 por personalidades engajadas na defesa da preservação do patrimônio carioca, a associação promove a revitalização do Templo da Humanidade.

Brown University

A biblioteca da Universidade de Brown tem o maior departamento de estudos brasilianistas dos Estados Unidos. Sua biblioteca conserva acervos oriundos do Templo da Humanidade.

Unesco - Registro Memória do Mundo/Brasil

O conjunto de publicações produzidas pela Igreja Positivista do Brasil entre o ano de sua fundação e o final da República Velha foi inscrito em 2015 no Registro Memória do Mundo da Unesco, em reconhecimento de seu valor patrimonial.

Editais e patrocínios

O projeto buscará financiamento através de editais focados na recuperação de acervos e projetos museológicos e juntos aos tradicionais patrocinadores da cultura brasileira pelas leis de incentivo fiscal.

Parcerias técnico-científicas serão levantadas no Brasil e no exterior com instituições de interesses afins, universidades e fundações.

Cronograma do projeto

O presente cronograma apresenta um planejamento geral do conjunto de ações necessárias para viabilização do Centro de Referência do Positivismo.

O cronograma não detalha as etapas do projeto arquitetônico, porém se molda na duração das obras, estimadas em 60 meses.

A plataforma digital do Centro de Referência do Positivismo e as atividades do Centro de Pesquisa poderão ser lançadas antes do término das obras.

Etapas do projeto (ver quadros ao lado)

1. **Pré-produção**. Contratação das equipes técnicas e de acompanhamento do projeto | 1 mês

2. **Aluguel de espaço para remoção dos acervos**.

3. **Remoção e classificação dos acervos.** Retirada dos acervos da nave, do térreo e do anexo, e acomodação por tipologia no novo espaço (indumentária, mobília, documentação primária, obras de arte, biblioteca). | 4 meses

4. **Levantamento, identificação, triagem e descarte dos acervos.** Procedimento para o conjunto de acervos. | 20 meses

5. **Higienização e restauração de livros e documentos**. Aproximadamente 15.000 livros e centenas de milhares de documentos (antes do descarte). As peças de maior relevância histórica serão tratadas em prioridade a medida de sua identificação. | 45 meses.

6. **Higienização e restauração das obras de arte e indumentária**. Uma centena de óleos, bustos, trajes e insígnias religiosas. | 24 meses

7. **Restauração da mobília**. Aproximadamente 50 itens. | 12 meses

8. **Digitalização dos acervos**. O processo de digitalização se dará de maneira contínua com o objetivo de disponibilizar o mais cedo possível os acervos em plataforma digital. Parte do acervo digital também integrará o Projeto Musa, de digitalização de acervos da SMU. | 36 meses.

9. **Análise museográfica**. Elaboração do projeto de Museu com base nas informações levantadas nas etapas 4 a 7. | 6 meses

10. **Projeto de museologia**. Elaboração de projeto cenográfico para o Museu do Positivismo no Brasil | 4 meses.

11. **Execução do Museu do Positivismo.** Fabricação dos componentes do museu virtual | 12 meses

12. **Projeto gráfico.** Elaboração de projeto gráfico para a identidade visual do Centro de Referência do Positivismo e para a plataforma digital do Centro de Pesquisa. | 2 meses

13. **Desenvolvimento e lançamento do site do Centro de Referência do Positivismo**. | 4 meses

14. **Realização de documentário sobre a reforma do Templo da Humanidade**.

15. **Realização de livro sobre a reforma do Templo da Humanidade**.

16. **Consultoria técnico-científica.** Reuniões bimestrais com equipe de consultores.

17. **Prestação de contas e relatório final do projeto.** | 2 meses

18. **Restauração do prédio.** Recomposição do telhado, reforma da nave e do andar térreo, construção do prédio anexo. | 60 meses

CRONOGRAMA - PARTE 1 | 30 meses

Ano 1												Ano 2												Ano 3 (semestre 1)					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
1																													
	2																												
		3	3	3	3																								
						4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4			
									5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
									6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
									7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7									
															8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
															9	9	9	9	9	9									
																					10	10	10	10					
																									11	11	11	11	11
																						12	12						
																								13	13	13	13		
	14		14							14					14				14				14				14		
			15							15					15							15							15
		16		16		16		16		16		16		16		16		16		16		16		16		16		16	
		18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18

Lista das etapas

1. Pré-produção
2. Aluguel de espaço para remoção dos acervos
3. Remoção e classificação dos acervos
4. Levantamento, identificação, triagem e descarte dos acervos
5. Higienização e restauração de livros e documentos.
6. Higienização e restauração das obras de arte e indumentária.
7. Restauração da mobília
8. Digitalização dos acervos
9. Análise museográfica
10. Projeto de museologia
11. Execução do Museu do Positivismo
12. Projeto gráfico
13. Desenvolvimento e lançamento do site do Centro de Referência do Positivismo no Brasil
14. Realização de documentário
15. Realização de livro
16. Consultoria técnico-científica
17. Prestação de contas e relatório final do projeto
18. Restauração do prédio

CRONOGRAMA - PARTE 2 | 30 meses

Ano 3 (semestre 2)						Ano 4												Ano 5											
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5						
6	6	6																											
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8									
11	11	11	11	11	11	11																							
			14							14					14						14							14	14
			15							15					15													15	15
16		16			16		16		16		16		16		16		16		16		16		16		16		16		16
																												17	17
18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18

Lista das etapas

1. Pré-produção
2. Aluguel de espaço para remoção dos acervos
3. Remoção e classificação dos acervos
4. Levantamento, identificação, triagem e descarte dos acervos
5. Higienização e restauração de livros e documentos.
6. Higienização e restauração das obras de arte e indumentária.
7. Restauração da mobília
8. Digitalização dos acervos
9. Análise museográfica
10. Projeto de museologia
11. Execução do Museu do Positivismo
12. Projeto gráfico
13. Desenvolvimento e lançamento do site do Centro de Referência do Positivismo no Brasil
14. Realização de documentário
15. Realização de livro
16. Consultoria técnico-científica
17. Prestação de contas e relatório final do projeto
18. Restauração do prédio

Leis de incentivo

O projeto de revitalização do Templo da Humanidade compreende a restauração do prédio e a implementação do Centro de Referência do Positivismo. O projeto está em fase de orçamentação e será inscrito nas leis de incentivo das esferas federal (**Lei Rouanet**), estadual (**ICMS**) e municipal (**ISS**).

Comunicação e mídia

Durante as obras

- **Banners publicitários** (2,65X1,90m) instalados na fachada do Templo da Humanidade, no Rio de Janeiro.
- **Vídeos documentários** relatando etapas da restauração do prédio e dos acervos a serem publicados no blog, no site e nas redes sociais.
- **Banner publicitário digital** no blog e no site do Centro de Referência do Positivismo.

Após as obras

- **Logomarca no catálogo do museu.**
- **Logomarca nos produtos derivados** da loja (postais, camisetas, lápis, etc.).
- **Logomarca nas apostilas e folders** destinados ao público adulto e das escolas.
- **Placa de metal na fachada do prédio** e/ou do anexo com o nome dos patrocinadores.
- **Banner publicitário digital** no site do Centro de Referência do Positivismo

Comunicação institucional

- **Catálogo Antes/Depois** detalhando processo de restauro.
- **Vídeo institucional** de até 30 minutos detalhando processo de restauro.
- **Convite Eletrônico/Folder Eletrônico** para a inauguração.

Outras ações

Ações de comunicação mais específicas serão estudadas em função do perfil e dos interesses dos patrocinadores.

A IPB disponibiliza para seus patrocinadores a Chapelle de l´Humanité, situada no bairro do Marais em Paris, para organização de eventos corporativos (sala de conferência com capacidade para 50 pessoas).

Bustos de Décio Vilares em gesso policromado representando os personagens do calendário de Comte.

A biblioteca da Igreja Positivisa do Brasil conta cerca de 15.000 livros, a maioria remanescentes do século XIX.

Monitoramento dos resultados

O Centro de Referência do Positivismo publicará um relatório anual destinado a avaliar suas atividades e informar seus parceiros.

Indicadores de resultados quantitativos

Pesquisas de públicos. Contagem do público regular do Museu, do Centro de Pesquisa e das atividades promovidas no Centro de Referência do Positivismo; detalhamento de perfis (lugar de residência, nível escolar, etc.)

Levantamento dos acervos. Quantidade de itens do acervo identificados e restaurados.

Produção acadêmica. Quantidade de publicações e pesquisas promovidas pelo Centro de Pesquisa.

Oferta cultural. Quantidade de eventos culturais realizados no Centro cultural.

Credibilidade institucional. Quantidade de instituições parceiras do Centro de Referência do Positivismo; na fase inicial, quantidade de inscritos na Associação dos Amigos do Templo da Humanidade.

Audiência na internet. Quantidade de acessos ao blog do projeto, às redes sociais e ao site.

Indicadores de resultados qualitativos

Pesquisa de públicos. Análise qualitativa da divulgação do conhecimento sobre a atuação do movimento positivista no final do Império e na República Velha.

Levantamento dos acervos. Relevância e/ou raridade de itens recuperados do acervo para o patrimônio nacional e para a pesquisa.

Produção acadêmica. Qualidade da produção acadêmica promovida pelo Centro de Pesquisa.

Oferta cultural. Qualidade das atividades culturais realizadas no Centro cultural; na fase inicial, resultado da análise museográfica.

Credibilidade institucional. Desenvolvimento das propostas realizadas com as instituições parceiras.

Audiência na internet. Qualidade da interação no blog do projeto, nas redes sociais e no site.

Mídia recente

Mídia recente por ordem cronológica:

Philosophie Magazine *Positiviste Attitude: sur les pas d'Auguste Comte* | Jun 2015 | Matéria de 4 páginas

The Irish Times *Cult of Comte's positivism claims key role in Brazil* | 31 Dez 2014 | Matéria com imagem de 2,5 laudas

TV Senado *Congresso tem solenidade de hasteamento da Bandeira Nacional* | 19 Nov 2014 | Reportagem TV de 6min

Jornal do Senado *Bandeira nacional sofreu rejeição nos primórdios da República* | 3 Nov 2014 | Matéria de uma página inteira com chamada na capa

Jornalista da TV Brasil cobre a descoberta dos esboços da bandeira nos acervos da IPB.

Jornalista irlandês entrevista Sr. Clóvis Nery, reponsável pelos assuntos religiosos na Igreja Positivista do Brasil.

Jornal do Senado *Esquecidos por 125 anos, desenhos originais da bandeira do Brasil são encontrados no Rio*| 31 Out 2014 | Matéria com imagem de 1 lauda

TV Brasil *Desenho que poderia ser o primeiro esboço da bandeira nacional acaba de ser descoberto no Rio de Janeiro* | 31 Out 2014 | Reportagem TV de 2min50

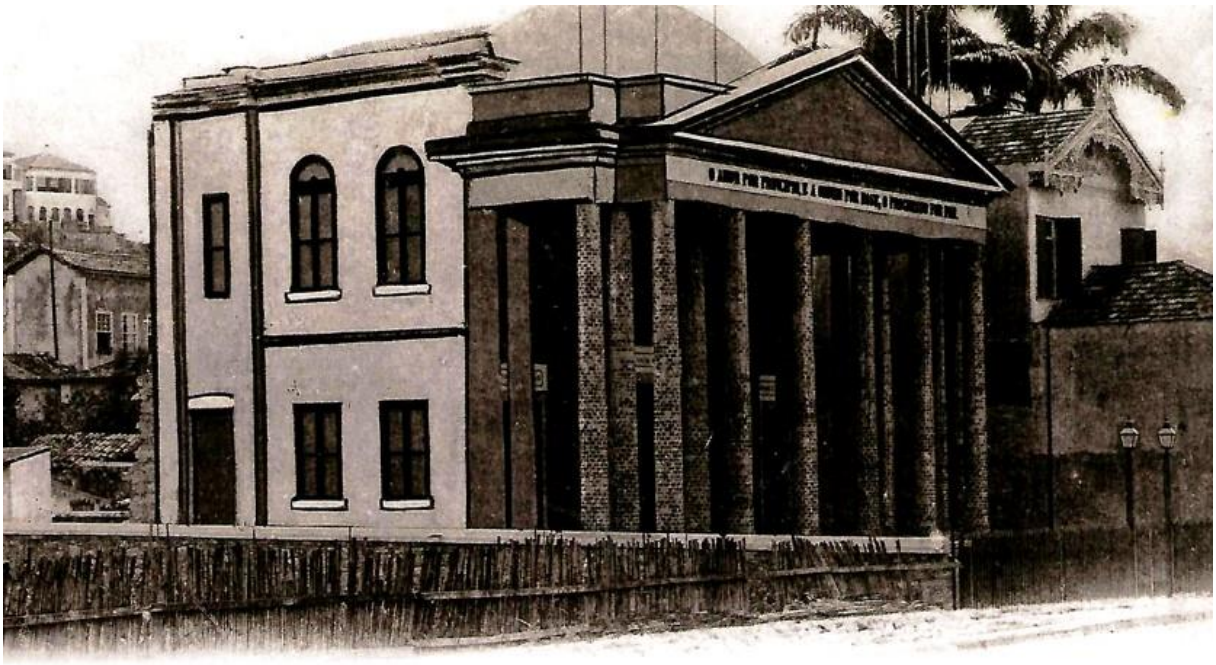
Jornal do Senado *Vejam os desenhos originais que deram forma à bandeira do Brasil* | 31 Out 2014 | Portifolio de 3 fotos

O Dia *Nosso símbolo* | 26 Out 2014 | Matéria ilustrada de uma página inteira

O Globo *Templo Positivista à espera de restauro* | 21 Set 2014 | Matéria com fotos de meia página

O Globo *Ruínas do Templo* | 21 Set 2014 | Vídeo de 1min33

O link das reportagens encontra-se na página *https://blogdaipb.wordpress.com/clipping/*



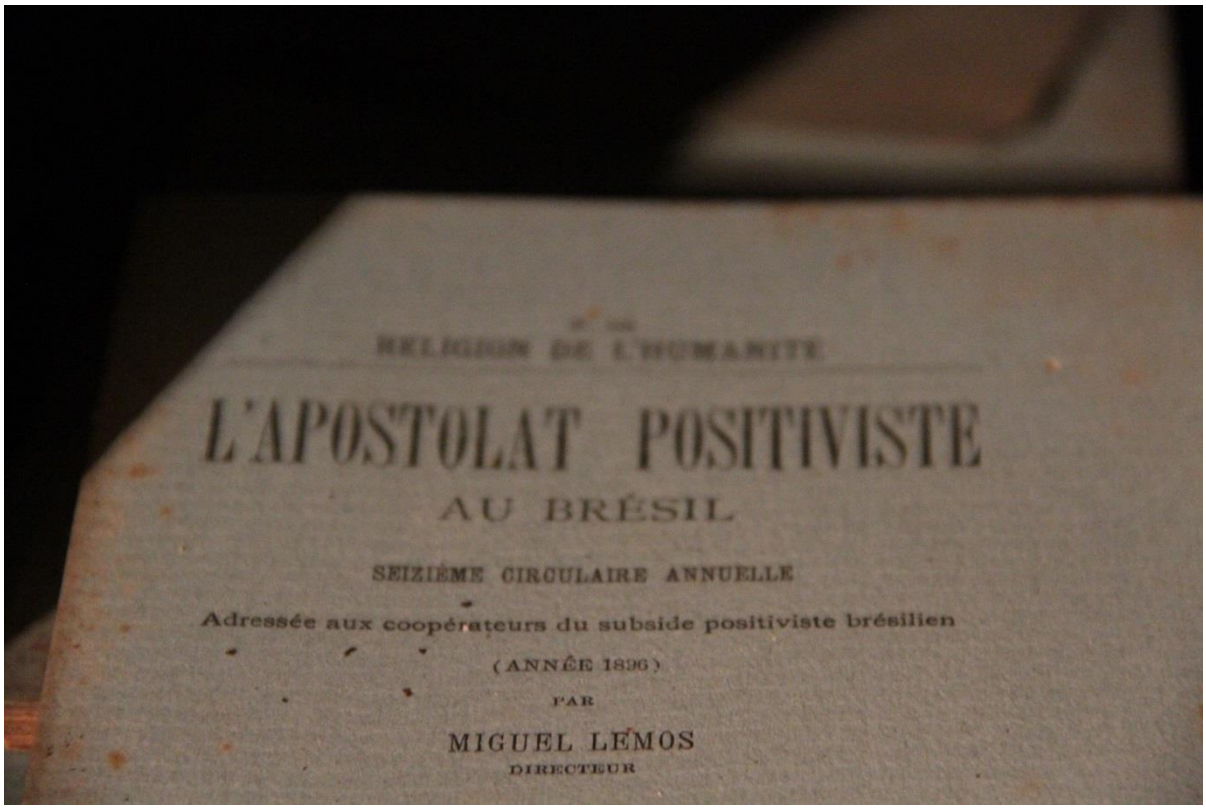
Templo da Humanidade - Igreja Positivista do Brasil
Glória - Rio de Janeiro

No alto: *Primeira etapa da construção do Templo da Humanidade (cerca de 1894).*
Abaixo*: Vista da fachada do Templo da Humanidade e da antiga Rua Dona Isabel (início século XX).*

No alto: *A fachada é uma réplica do Panthéon de Paris ; no friso, a máxima positivista de Auguste Comte.*
Abaixo*: No tímpano, mulher carrega uma criança no colo, símbolo da Humanidade.*

No alto: *No piso diante da porta principal, uma rosa dos ventos indica a direção de Paris, berço do Positivismo.*
Abaixo*: A escadaria de 7 degraus que dá acesso ao Templo remete à classificação das ciências por Comte.*

No alto: *Figuras femininas integram o panteão de Comte, como Joana d'Arc e Santa Heloiza.*
Abaixo*: Altar-mor do Templo da Humanidade, com cátedra e busto em bronze de Auguste Comte por Antoine Etex.*



No alto: *O uso da língua Francesa é frequente nas publicações positivistas; sua prática era comum entre adeptos.*
Abaixo*: Após limpeza e descarte, os livros antigos da Igreja Positivista serão realocados em suas vitrines originais.*

No alto: *Em março de 2009, as tesouras de madeira que sustentavam o telhado cederam sob a ação de cupins.*
Abaixo*: O desabamento deixou exposto a céu aberto por vários anos a nave do Templo da Humanidade.*

No alto: *A Chapelle de l'Humanité, em Paris, propriedade da IPB, é uma réplica do Templo da Humanidade.*
Abaixo*: Os 13 personagens principais do calendário de Comte adornam o interior da Chapelle de l'Humanité.*

Registro Memória do Mundo Brasil – UNESCO

United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

República e Positivismo: a Produção
Intelectual da Igreja Positivista do Brasil
Inscribed on the Register in 2015
Comitê Nacional do Brasil
Memory of the World

O Comitê Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da UNESCO nomina no Registro Nacional do Brasil o acervo documental:

República e Positivismo: A Produção Intelectual da Igreja Positivista do Brasil

Igreja Positivista do Brasil - IPB

A nominação neste registro confirma o valor excepcional e o interesse nacional de um acervo documental que deve ser protegido para benefício da humanidade

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 2015

Maurício Vicente Ferreira Júnior
Presidente da Mesa Diretora do Comitê Nacional do Brasil

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Comitê Nacional do Brasil
Memória do Mundo

Programa do Seminário Positivismo, República e Memória

Seminário Positivismo, República e Memória

Dia 11 de Dezembro de 2015 de 18h às 20h

O Museu da República, o Museu Casa de Benjamin Constant e a Igreja Positivista do Brasil com o apoio da Associação dos Amigos do Templo da Humanidade promovem o ***Seminário Positivismo, República e Memória.***

Na ocasião serão apresentados os acervos da Igreja Positivista do Brasil e sua contribuição para pesquisas sobre a História da Cidade do Rio de Janeiro e da República Brasileira.

Parte do acervo foi contemplado com o Programa Memória do Mundo da UNESCO, cujo objetivo é garantir a preservação, a difusão e o acesso ao acervo documental.
A temática do *Seminário* será voltada para o acervo documental e também museológico conservado no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil.

Programa:

Positivismo, democracia, república
José Murilo de Carvalho (UFRJ/ABL/ABC)

O Templo da Humanidade: uma Babel positivista
Elisabete Leal (UFPEL)

O potencial museológico dos acervos da Igreja Positivista do Brasil
Ivan Coelho de Sá (UNIRIO)

Mediação: Andre Andion Angulo (Museu da República)

Haverá um workshop de 14h às 16h exclusivo para os profissionais envolvidos na recuperação dos acervos do Templo da Humanidade - Igreja Positivista do Brasil.

Auditório do Museu da República
Rua do Catete, 153
Informações: (021) 2252-0433

Entrada franca
Lotação mediante ordem de chegada

AATH · MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT · MUSEU DA REPÚBLICA · sistema brasileiro de museus · ibram instituto brasileiro de museus · Ministério da Cultura · GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

Programa do Seminário Positivismo Ontem e Hoje

seminário

Positivismo ontem e hoje

acesse aqui a programação

organização
FCRB e Soluções Urbanas
apoio
Consulado Geral da França e Igreja Positivista do Brasil

entrada franca
Fundação Casa de Rui Barbosa
rua São Clemente, 134 Botafogo RJ
sala de cursos
informações 3289 8638
www.casaruibarbosa.gov.br

10 novembro, 2014
segunda, 10h às 19h

A Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) promove, com o apoio do Consulado Geral da França, o seminário "Positivismo ontem e hoje", que apresentará um panorama da irradiação do positivismo no Brasil, de suas influências na vida política brasileira e de suas ligações com o pensamento positivista na França. Nesta ocasião, será apresentado o projeto de restauro do Templo da Humanidade, situado na rua Benjamin Constant, no Rio de Janeiro, sede da Igreja Positivista do Brasil, e de implementação de um Centro de Referência do Positivismo, em parceria com o meio acadêmico e com instituições museais. O seminário tem por finalidade tecer uma rede de parcerias em torno do projeto, discutir suas linhas de pesquisas e agregar novas iniciativas.

FUNDAÇÃO Casa de Rui Barbosa

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

seminário
Positivismo ontem e hoje

10 novembro, 2014
segunda, 10h às 19h

programação

10h-12h Mesa1
O Positivismo e suas repercussões na cultura brasileira

Convidados

Gustavo Biscaia Lacerda (UFPR)
A ortodoxia da igreja positivista

Luiz Otávio Ferreira (Fiocruz)
O positivismo e a institucionalização das ciências no Brasil no início do século XX

Heloisa Bertol Domingues (MAST/MCTI)
Um viés do positivismo brasileiro na UNESCO

Christian Lynch (FCRB)
Positivismo versus liberalismo: José Veríssimo, crítico de Joaquim Nabuco

Mediação
Marcos Veneu (FCRB)

4h-16h Mesa2
Projeto de recuperação do Templo da Humanidade

Convidados

Luciano Cavalcanti,
arquiteto encarregado do projeto de restauro do Templo da Humanidade
(Ateliê Belmonte)

Bertrand Rigot-Muller,
consultor encarregado do projeto do Centro de Referência do Positivismo (Soluções Urbanas)

Alexandre Martins,
diretor da Igreja Positivista do Brasil

Mediação
Ana Pessoa (diretora do CMI/FCRB)

14h-16h Mesa2 (continuação)
Debatedores

Magaly Cabral
(Museu da República)

Marcos Felipe de Brum Lopes
(Museu Casa de Benjamin Constant)

Mariana Várzea
(Superintendência de Museus)

Paulo Vidal (Inepac)

Carina Mendes
(Superintendência do Iphan Rio de Janeiro)

16h INTERVALO

16h30-18h Conferência
Auguste Comte aujourd'hui: science et religion

Convidado
Jean-François Braunstein
(professor de filosofia na Sorbonne-Paris I; presidente da Maison Auguste Comte)

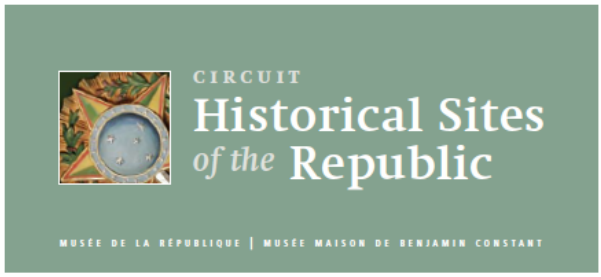
Palestra em francês com tradução simultânea.

18h COQUETEL DE ENCERRAMENTO

organização
FCRB e Soluções Urbanas
apoio
Consulado geral da França e
Igreja Positivista do Brasil

entrada franca
Fundação Casa de Rui Barbosa
rua São Clemente, 134 Botafogo RJ
sala de cursos
informações 3289 8638
www.casaruibarbosa.gov.br

Circuito Sítios Históricos da República (folder em inglês)



Nous avons, à Rio de Janeiro, la réunion de divers lieu historiques, qui se rapportent a l'advent de la Proclamation de la Republique au Brésil. Bien preservés et tombés comme patrimoine de la Nation et de l'État mantient ses caracteristiques archictoniques, urbanistiques et paisagistiques de la fin du XIXéme siécle.

Par ces caracteristiques a été idealisé par le Musée de la République et par le Musée Maison de Benjamin Constant, unités du IBRAN = Institut Brésilien de Musées, du Ministére de la Culture, un circuit qui puisse intégrer temporaine et géographiquement l'implementation du régime républicaine brésilien , en utilisant des musées et des monuments localisés à Rio de Janeiro et qui nous feront connaitre ce moment de l'histoire nationale.

CIRCUIT
Historical Sites *of the* Republic

ÉGLISE POSITIVISTE DU BRÉSIL

L'église Positiviste du Brésil a été fondée le 11 mai 1881 par Miguel Lemos, Son siége, aussi connue comme Temple de L'Humanité, a été le premier immeuble espécialemednte battu pour diffuser la Religion de l'Humanité. L'IPB a dans son patrimoine le modele du drapeau brésilien idealisé par Raimundo Teixeira Mendes, avec l'aide de Miguel Lemos. La toile a été peintre par Décio Vilares. (www.igrejapositivistabrasil.org.br)

MUSÉE MAISON DE BENJAMIN CONSTANT

La Maison qui abrite le Musée Maison de Benjamin Constant a été residence de Benjamin Constant – "Le Fondateur de la Republique", brésilienne. La maison fut aquise par le gouvernement brésilien aprés son decés en 1891, en accord avec une clause transitoire dans la première Constituition de la Republique. Dans l'exposition de longue durée de le Musée Maison, il y a des objets , des oeuvres d'art et du mobilière qui font la vie de la fin du XIX éme et du debout du XXéme siécle, époque dans laquéle a vécu Benjamin Constant.

MAISON HISTORIQUE DE DEODORO

Outre de servir de résidence du Maréchal , Proclameur de la Republique Brésilienne, c'est a la Maison Historique de Deodoro, ainsi nomée depuis 1889 qui a été constituée le premier Ministére republicaine, le 9 novembre du même année. Là aussi a été decidé comme serait le drapeau national républicaine, le 19 novembre 1889.

MUSÉE HISTORIQUE ET DIPLOMATIQUE PALAIS DE L'ITAMARATY

Le Palais de l'Itamaraty a été commandé par le Comte Francisco José da Rocha (XIXéme siécle) et condu en 1854. En 1889 la Maison a été acheté par le Gouvernement Republicain pour servir à la Présidence jusqu'en 1897, époque ou elle a été ocupée par le Ministére des Relations Exterieures.

MUSÉE DE LA REPUBLIQUE

Il a été siége de la Présidence de la Republique en 1897 et jusque 1960. Le Palais a été scéne d'intenses articulations politiques comme la déclaration de guerre a l'Alemagne en 1917 et a l'AXE en 1942. Inauguré le 15 novembre 1960 le Musée de la Republique a autant de caracteristiques de Musée Maison comme d'espace de reflexion critique de la realité republicaine contemporaine du Brésil. (www.museudarepublica.org.br)

MONUMENT AU MARÉCHAL DEODORO DA FONSECA

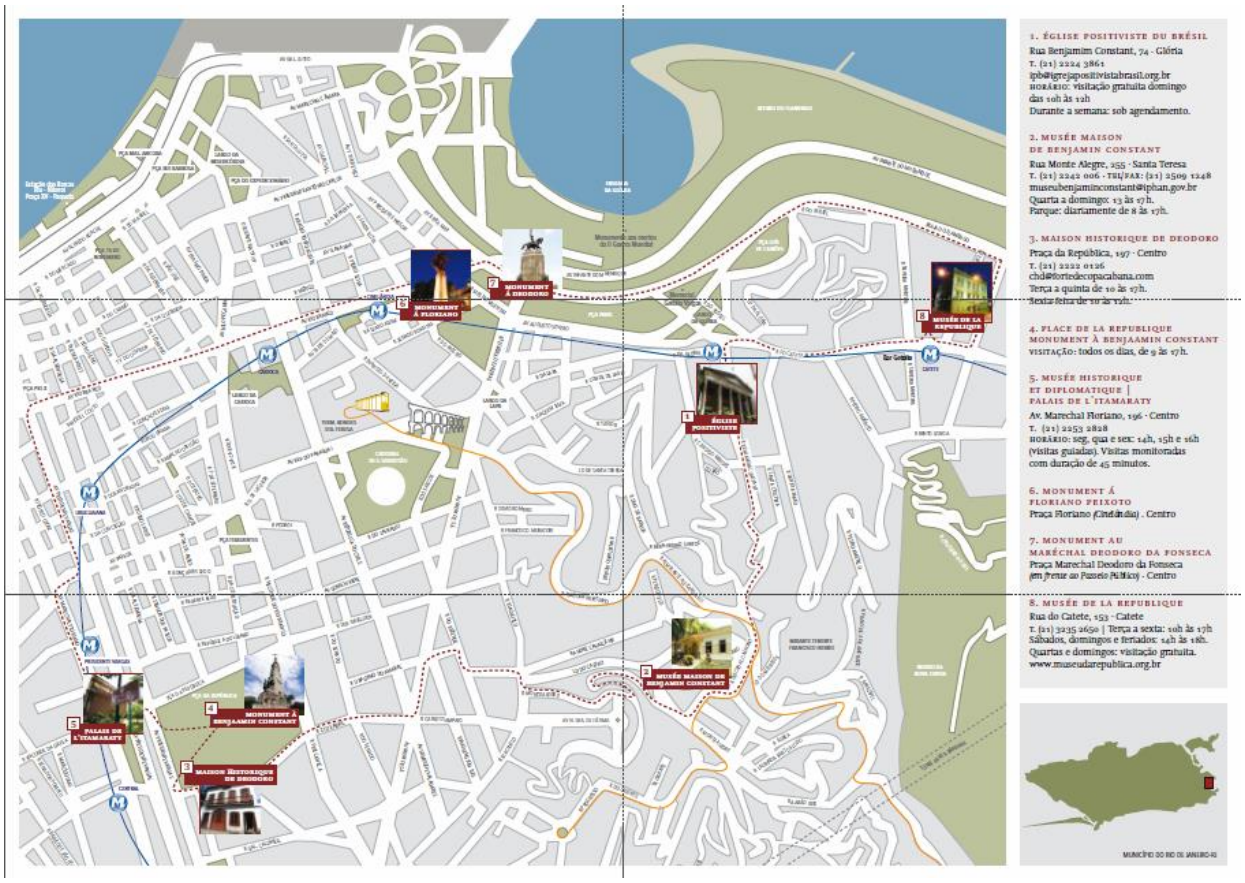
Un dés premiers monuments inaugurés dans l'Etat Nouveau de Getulio Vargas, le 15 de novembre 1937. A été idealisé par le sculpteur Modestino Kanto. Auprés du pedestal, art-decó, de Granit de Petrópolis un groupe de statues et de haut-reliefs représentent dés militants de la cause republicaine.

MONUMENT Á FLORIANO PEIXOTO

Monument conçu par Eduardo De Sá par initiative du Clube Militar. En haut la figure de Floriano Peixoto, em attitude martial, épée au poing. Les quatre sculptures que ornent la base – Caramuru, Archiéta, un indigéne et un africain représent la composition énique et culturdle du peuple brésilien.

PLACE DE LA REPUBLIQUE MONUMENT À BENJAAMIN CONSTANT

Lieu ou a été proclamée la Republique Brésilienne, le 15 novembre 1889 avec un parc projeté par August Marie Glaziou. Le monument á Benjamin Constant, constuit en granit et bronze, a la taille de la Statue de l'Humanité, avec les traces de Clotilde de Vaux la muse inspiratrice D'August Comte, Fondateur du Positivisme. Le monument a été conçu par Decio Vilares et d'autres.



Pequeno roteiro do Positivismo Brasileiro em Paris (folder)

Túmulo de Augusto Comte – fica no Cemitério de Père Lachaise, na Avenida das Acácias, perto do Carrefour du Grand Rond. A localização precisa pode ser obtida num mapa que se consegue na entrada do cemitério. Metrô: Père Lachaise ou Gambetta.

Túmulo de Augusto Comte - Na cabeceira, ergue-se uma lápide, de mármore, com a parte superior curva, onde está gravado: "Auguste Comte e seus três anjos". Há, ainda, um livro aberto, em mármore, encostado à lápide. Um gradil de ferro cerca todos os lados, tendo na parte frontal, uma placa, onde se descreve os feitos do filósofo. Atrás do túmulo, existe uma estátua - símbolo da humanidade - feita no Brasil e doada pelos positivistas brasileiros.

Busto de Clotilde de Vaux Encontra-se na entrada da Rue Clotilde de Vaux, que começa no nº 56 do Boulevard Beaumarchais e termina no nº 47 da Rue Amelot. A rua é de pedestre e seu centro é ocupado por um jardim, onde está colocado o busto.

Busto de Clotilde de Vaux (1815 / 1846) – que inspirou Comte na fundação da Religião da Humanidade – esculpido pelo artista brasileiro Decio Villares e doado à cidade de Paris pelos positivistas do Brasil.

Monumento a Augusto Comte - criado por Antoine Injalbert, mostra no centro o busto do filósofo, à esquerda Clotilde de Vaux, representada como uma "madona com a criança", simbolizando a humanidade que se eleva e se cultiva pouco a pouco a cada geração; e à direita um jovem sentado, com um livro nas mãos e um machado aos pés, representando os trabalhadores se instruindo. O memorial contém, em francês, as seguintes divisas: *Viver para outrem*; *Ordem e progresso*; *Família, Pátria e Humanidade*.

Monumento a Augusto Comte - Está na Place de la Sorbonne, junto ao Boulevard Saint Michel, próximo à Rue des Ecoles - Quartier Latin.

Luiz Edmundo Horta Barbosa da Costa Leite
luizedmundocosta@gmail.com
www.igrejapositivistabrasil.org.br/igreja.html

Pequeno Roteiro do Positivismo Brasileiro em Paris

O positivismo foi concebido pelo francês Augusto Comte (Isidore Auguste Marie François Xavier Comte), nascido em Montpellier, 19 de janeiro de 1798 e falecido em Paris, 5 de setembro de 1857. Além de sua atividade filosófica, Comte teve um papel pioneiro no estabelecimento da ciência da sociologia. Seus projetos de reforma intelectual e social desenvolveram-se por meio da Religião da Humanidade. Para Comte, "religião" e "teologia" não são termos sinônimos: a religião refere-se ao estado de unidade humana (psicológica, espiritual e social), enquanto a teologia refere-se à crença em entidades sobrenaturais.

Mas, mesmo tendo se originado na França, foi no Brasil, especialmente no fim do século XIX e na primeira metade do século XX, que o positivismo mais desenvolveu a sua vertente da Religião da Humanidade e angariou um grande número de adeptos. Em 1881, Miguel Lemos fundou a Sociedade Positivista do Rio de Janeiro, que tornou-se não só a origem do Apostolado Positivista do Brasil, como também da Igreja Positivista do Brasil, tendo entre seus primeiros membros Benjamin Constant Botelho de Magalhães, o Marechal Rondon e o diplomata Paulo Carneiro.

O motivo do sucesso da Igreja Positivista do Brasil se deveu à enorme influência exercida pelas idéias de Comte – consideradas libertárias e avançadas para a época – sobre alguns dos mais respeitados intelectuais brasileiros. Assim, eram positivistas brasileiros e membros da Igreja Positivista, indivíduos tão importantes quanto Miguel Lemos, Teixeira Mendes, Cândido Rondon, Amaro Cavalcanti, Amaro da Silveira, o embaixador Paulo Carneiro, o Ministro Ivan Lins, Júlio Caetano Horta Barbosa, Júlio de Castilhos, Borges de Medeiros, Euclides da Cunha, Rivadávia Correa, Demétrio Ribeiro, La Fayette Cortes, etc. Além disso, o positivismo contava com a simpatia de engenheiros, militares e políticos, dentre os quais se destacavam: Nísia Floresta, Roquete Pinto, Getúlio Vargas, Luiz Carlos Prestes, Lindolfo Collor, Lauro Sodré, Barbosa Lima, Euclides da Cunha, Almirante Álvaro Alberto, João Pinheiro e artistas como Décio Villares e Rodolfo Amoedo.

Foi muito importante a presença dos positivistas no movimento republicano; eles tiveram uma grande participação na elaboração da Constituição de 1891 e na criação da bandeira brasileira, tanto na escolha do lema, "Ordem e Progresso", derivado da máxima positivista: *"L'amour pour principe, l'ordre pour base, le progrès pour but"*, quanto na colocação das estrelas, conforme suas posições astronômicas reais.

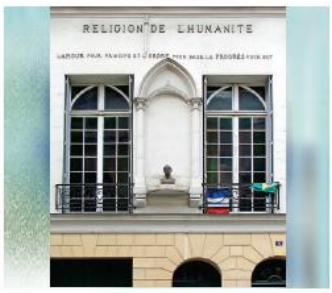
Além do Brasil e da França, o positivismo também teve marcante presença no Chile, na Inglaterra e no México. Mas é no Rio de Janeiro que se encontram os mais importantes registros do Apostolado Positivista, onde temos o Templo da Humanidade, o Clube Positivista e diversos monumentos e nomes de ruas que homenageiam Augusto Comte e seus apóstolos.

Os positivistas brasileiros, que eram pessoas dedicadas à obra de Augusto Comte, sempre tiveram uma especial devoção por Paris, considerada a "Meca" do positivismo; por isso, conceberam e realizaram muitos projetos naquela cidade, deixando, assim, registros em monumentos e prédios importantes, que valem a pena ser visitados por todos os brasileiros que se interessam por nossa história e por nossa cultura.

Apresentamos a seguir um roteiro de alguns desses lugares, com breves comentários sobre cada um deles e com instruções sobre sua visitação.

Casa de Augusto Comte - O apartamento onde Augusto Comte morou, de 1841 a 1857, localizado no segundo andar do prédio nº 10 da rua Monsieur Le Prince, é hoje um museu que retrata como ali viveu o filósofo. No andar inferior ficam os arquivos da Associação Internacional Augusto Comte, abertos para pesquisas e estudos. A compra desse imóvel deve-se ao diplomata Paulo Carneiro, positivista e, durante muitos anos, diretor da Unesco.

Casa de Augusto Comte – Rue Monsieur Le Prince 10, 75006, perto do Boulevard Saint Germain, Quartier Latin. O apartamento-museu pode ser visitado das duas às cinco horas da tarde, às quartas feiras, ou marcando-se hora, pelo telefone 01.43.26.08.56. Metrô Odeon, linha 4 ou 10.



Capela Clotilde de Vaux – Rue Payenne, 5, 75003, Marais. Estação do Metrô: Saint-Paul. As visitas à capela podem ser agendadas pelo telefone 01.44.78.01.97.

Capela Clotilde de Vaux - Na fachada, vê-se um busto de Augusto Comte e a inscrição: *L'amour pour principe et l'ordre pour base, le progrès pour but* . Existe no primeiro andar uma "capela da Humanidade", construída, exatamente, segundo o plano concebido por Comte; ela comporta quatorze arcos, que correspondem aos treze meses do calendário redefinido pelo filósofo, onde o décimo quarto está dedicado a Heloísa. O prédio de quatro andares foi construído pelo arquiteto François Mansard (cujo nome foi dado às mansardas), que lá morou e morreu em 1666. Em 1903, o edifício foi adquirido por Raymundo Teixeira Mendes e tornou-se propriedade da Igreja Positivista do Brasil.

Contato

SU SOLUÇÕES URBANAS

Bertrand Rigot Muller
Diretor
Consultoria, direção de produção
e prestação de contas
21 98818 8592
bertrandrm@solucoesurbanas.com.br

Virginia Silvestre
Gerente de Projetos
Produção e acompanhamento
do projeto
21 98818 8592
virginia@solucoesurbanas.com.br

www.solucoesurbanas.com.br

A Soluções Urbanas é uma empresa de consultoria e projetos criada em 2005, desenvolvendo projetos de micro-urbanismo, empreendimentos culturais e instalações artísticas.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Alexandre Martins
Diretor
igrejapositivistabrasil@gmail.com
ipb@igrejapositivistabrasil.org.br

Christiane Pereira de Souza
Diretora de patrimônio
21 99901 8947
igrejapositivistabrasil@gmail.com
ipb@igrejapositivistabrasil.org.br

www.igrejapositivistabrasil.org.br

Igreja Positivista do Brasil teve um papel relevante na guarda e preservação dos acervos do Templo da Humanidade.
A instituição teve a iniciativa das solicitações de tombamento do prédio nas esferas estadual (1978), federal (2010) e municipal (2014).

Desde julho de 2014, a nova direção da IPB vem multiplicando as iniciativas culturais e parcerias institucionais para reerguer o Templo da Humanidade e abrir novamente o prédio à visitação pública.

SU SOLUÇÕES URBANAS

Rua Alice 1324, CEP- 22241-020, Laranjeiras
Rio de Janeiro – RJ
(21) 2265 6040
www.solucoesurbanas.com.br